

Boa tarde a todos e todas!

Cumprimento-os na pessoa do nosso Presidente, Desembargador Alexandre Cruz **e em memória da nossa colega aposentada, juíza Andréa Nocchi.**

É muito simbólico que Andréa tenha nos deixado no mês de março, véspera do dia 08, data que mundialmente celebra a mulher e suas lutas. Tem um ditado chinês que diz que a pessoa não morre enquanto for lembrada. Andréa sempre será lembrada pela família, especialmente pelas suas filhas, Paula, Isadora e Carolina, e também pelas amigas, pelas colegas de trabalho e colegas de diversos movimentos que contaram com sua valiosa participação. Será lembrada por todas as pessoas que a conheceram e tiveram contato com suas ideias firmes sobre gênero, raça, diversidade, trabalho infantil, justiça social e democracia.

Andréa será sempre presença e porque estamos vivos e vivas e somos também presença, estamos aqui para o lançamento do Banco Vermelho e da exposição de Cartoons contra a violência no nosso Tribunal. O Banco Vermelho é um alerta visual contra o feminicídio e funciona também como memorial da ausência. Já os cartoons dialogam com prevenção, denúncia e enfrentamento à violência de gênero.

O Banco Vermelho, assim como a campanha He for She, que também integramos, pretende conscientizar a população sobre essa chaga que atinge mulheres de todas as classes sociais, de todas as raças, sejam cisgênero ou LGBTQIAPN+.

Poderíamos ficar aqui, dias e dias, relatando as inúmeras mortes e atrocidades cometidas contra mulheres pelo fato de serem mulheres e quererem cuidar da própria vida. Até quando?

Estamos encerrando o primeiro quarto do século XXI. Será possível que as mulheres tenham que ter medo, medo do

ódio que transparece nos olhares masculinos quando não fazemos ou não dizemos o que eles consideram adequado? Quando as mulheres não se calam. E que acontece mesmo quando **algumas, aterrorizadas, emudecem**. Será possível ter, algum dia, **tranquilidade, sobre o próprio destino e o de nossas amigas, colegas, irmãs, filhas, afilhadas, conhecidas e desconhecidas?**

Que a campanha Banco Vermelho, abraçada pelo nosso Tribunal, sirva como um marco, um alerta, de que estamos cansadas, de que não mais suportamos essa letargia da sociedade e dos poderes públicos. Que as próximas gerações de mulheres possam ter independência, liberdade e autonomia, e nenhum medo de morrer pelo simples fato de terem nascido mulheres.

Muito obrigada!